DESERTIFICAÇÃO – MODELO ENEM – ID: IKR

redigir

Texto I

A desertificação é um desafio ambiental grave que afeta cerca de 13% do semiárido brasileiro (9 estados do Nordeste e cidades do Norte de Minas), conforme estimativas do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens e Satélites (Lapis) - considerando uma área total de 982.563,3 km² dessa região, 126.336 km² estão se transformando em deserto – conforme monitoramento realizado entre 2013 e 2017. Isso compromete a produtividade do solo e a qualidade de vida das populações locais. A desertificação ocorre quando áreas naturalmente suscetíveis à seca, são submetidas a práticas insustentáveis, como o desmatamento e a agricultura predatória, levando à degradação da terra e à perda de sua capacidade produtiva.

Entretanto, a desertificação pode ser revertida – isso demanda, em especial, vontade política. É preciso implementar técnicas de manejo sustentável do solo e da água, como a agricultura de conservação, que tem se mostrado eficaz na recuperação de áreas degradadas. A introdução de sistemas agroflorestais, que integram o cultivo agrícola com a preservação de espécies arbóreas nativas, é outra estratégia promissora, que, conforme estudos recentes, pode aumentar em até 30% a retenção de água no solo, comparado a práticas convencionais de monocultura.

Além disso, a construção de cisternas e outras técnicas de captação de água de chuva têm sido fundamentais para assegurar o abastecimento hídrico em regiões áridas, beneficiando diretamente mais de 1 milhão de famílias nordestinas. Ações de reflorestamento e educação ambiental são também indispensáveis para garantir a sustentabilidade a longo prazo. Políticas públicas efetivas e a cooperação entre os diversos setores da sociedade são chave para reverter a desertificação e promover o desenvolvimento sustentável do Nordeste.

Gislaine Buosi

O fenômeno natural das secas no nordeste ensejou o surgimento de um fenômeno político denominado "indústria da seca". Os grandes latifundiários nordestinos, valendo-se de seus aliados políticos, interferem nas decisões tomadas, em escala federal, estadual e municipal. Beneficiam-se dos investimentos realizados e dos créditos bancários concedidos. Não raro aplicam os financiamentos obtidos em outros setores que não o agrícola, e aproveitam-se da divulgação dramática das secas para não pagarem as dívidas contraídas. Os grupos dominantes têm saído fortalecidos, enquanto é protelada a busca de soluções para os problemas sociais e de oferta de trabalho às populações pobres. Os trabalhadores sem terra (assalariados, parceiros, arrendatários, ocupantes) são os mais vulneráveis à seca, porque são os primeiros a serem despedidos ou a terem os acordos desfeitos.

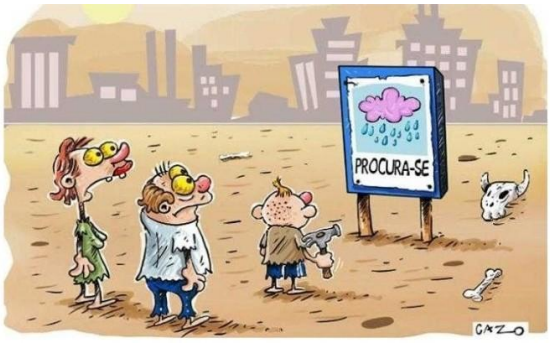
https://www.passeiweb.com/estudos/sala_de_aula/diversos/nordeste_industria_da_seca

Texto III

A indústria da seca tem sido combatida em duas frentes: a primeira é liderada pelo Ministério Público (MP), que processa prefeitos e outros políticos e gestores públicos por desvio de recursos emergenciais, o que resulta em mandatos cassados pela Justiça; a segunda frente é a Ciência. Desde a intensa seca de 2012 e, pela primeira vez de forma sistemática, as ações de mitigação dos governos federal e estaduais foram guiadas pela melhor informação científica fornecida por organizações de pesquisa federais e estaduais, como o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), a área de pesquisa da Agência Nacional das Águas (ANA), entre muitas outras. Estas ações canalizam recursos de mitigação para as áreas criticamente atingidas em ações focalizadas como transferência de renda, fornecimento de água e apoio à agricultura de subsistência. Estes programas custaram mais de R$ 40 bilhões aos cofres públicos de 2012 até hoje, mas criaram a necessária rede de proteção social para mais de 10 milhões de habitantes rurais e urbanos em todo Nordeste.

https://wribrasil.org.br/pt/blog/2017/01/usando-ciencia-climatica-para-combater-industria-da-seca.

Texto IV



Charge do Cazo.
Disponível em: https://pt-static.z-dn.net/files/d03/5b90908cd661031413c38558695e4026.jpg. Acesso em 12.abr.2024.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **"O enfrentamento à desertificação no Nordeste brasileiro"**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.